ALIANÇA
PARA OS TRANSPORTES E COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS
NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aler RELOP



## COMUNICADO DE IMPRENSA

# Aliança para os Transportes e Combustíveis Sustentáveis nos Países de Língua Portuguesa apresentada na COP31

**Antália, 12 de Novembro de 2026** – A ALER e a RELOP apresentaram hoje, no Pavilhão de Angola da COP31, a **Aliança para os Transportes e Combustíveis Sustentáveis nos Países de Língua Portuguesa**, uma plataforma multiactores para acelerar a adopção de combustíveis sustentáveis e mobilidade eléctrica no espaço lusófono. A sessão marcou também a **abertura das adesões de Membros Fundadores**.

**Os transportes assumem hoje um papel central na transição energética**, com 30% da procura global de energia e 14% das emissões de gases com efeito de estufa, e o cenário de instabilidade internacional, que agrava **a volatilidade dos preços dos combustíveis**, torna a segurança energética e a valorização dos recursos locais cada vez mais prioritárias.

**Os países de língua portuguesa reúnem condições únicas para responder a este desafio**, combinando referências mundiais, como o Brasil nos biocombustíveis e Portugal na mobilidade eléctrica, com avanços recentes em estratégias, regulamentação e projectos nos países africanos.

Na abertura da sessão, o **Ministro do Ambiente, Acção Climática e Energia de Cabo Verde, Carlos Varela**, partilhou os avanços do país em mobilidade eléctrica e afirmou: *"Se a nossa experiência nos ensinou alguma coisa, é que nenhum país faz este caminho sozinho. (...) Cabo Verde está disponível para partilhar o que aprendeu, e igualmente disposto a aprender com todos vós. Acompanharemos com o maior interesse os passos desta Aliança, até ao seu lançamento oficial."*

É esse caminho conjunto que a Aliança vem estruturar. Ao promover **mais conhecimento, diálogo e intercâmbio** entre governos, reguladores, empresas e financiadores, a Aliança pretende gerar **mais projectos, mais negócios e mais visibilidade** para os mercados lusófonos. O trabalho será desenvolvido através de **dois Grupos de Trabalho dedicados aos Biocombustíveis e à Mobilidade Eléctrica**, abrangendo toda a cadeia de valor destas tecnologias.

Para **Isabel Cancela de Abreu, Directora Executiva da ALER**, promotora da iniciativa, *"As transições energéticas acontecem não só na produção, mas especialmente nos sectores de maior consumo, como é o caso dos transportes. Esta Aliança permitirá desenvolver o extenso potencial dos nossos países em matéria de transportes sustentáveis e mobilizar os recursos necessários para o concretizar, mas também servirá para dar a devida visibilidade aos avanços lusófonos."* E acrescenta: *"Este é o nosso papel como plataforma de energia e clima nos países de língua portuguesa, e esta é a primeira de várias alianças que queremos dinamizar com a lógica* mais que energia*."*



A **Presidência da RELOP** reforçou que *"Além do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelos reguladores, a RELOP reconhece a importância de criar pontes entre as políticas públicas, a regulação, o investimento e a inovação para uma mobilidade mais sustentável. A nossa participação nesta Aliança traduz o compromisso de contribuir para este objectivo comum."* Já **Vita Mateso**, Coordenador do Grupo de Trabalho de Petróleo, Gás, Seus Derivados e Biocombustíveis da RELOP, destacou as oportunidades para Angola: *"Em Angola, o objectivo vai além de produzir biocombustíveis: é criar capacidade industrial, emprego e valor nacional. A Aliança pode ajudar a preparar projectos, garantir a qualidade e ligar a produção aos mercados"*.

A sessão contou ainda com a intervenção de **Juscelino Oliveira** da Autoridade Nacional de Transportes Terrestres de Angola, **Ricardo Gorini** da IRENA, **João Dinis** da Câmara Municipal de Cascais, e **Pedro Clemente** e **Zaira Tas Kronenburg** da ALER, que partilharam experiências e apresentaram a Aliança.

**ADESÃO DE MEMBROS FUNDADORES**

Durante o evento foi aberto o convite para adesão de entidades que queiram ser **Fundadores** e participar na definição da governança e prioridades da Aliança. Existem três modalidades: **Membros Estratégicos**, que pretendam assumir um papel de liderança e integrar o Comité Estratégico; **Membros Operacionais**, com interesse técnico, para participar nos Grupos de Trabalho; e **Membros Honorários**, governos e parceiros de desenvolvimento que acompanham e apoiam a Aliança. Os Fundadores serão anunciados no lançamento oficial da Aliança, em Luanda, durante a II Semana de Energia e Clima na CPLP agendada para o segundo trimestre de 2027.

**Formulário de adesão: forms.gle/1HdGchRCxhdxxsAY9**

**Mais informações:**

*Joana Rodrigues, Gestora de Comunicação da ALER* | *joana.rodrigues@aler-energia.org*

---

**Sobre a ALER**

A ALER é uma associação sem fins lucrativos para a cooperação em energia e clima, actuando a nível nacional, regional e internacional. Produz conhecimento, mobiliza investimento e constrói parcerias para acelerar as transições energéticas nos países de língua portuguesa, sendo um parceiro de referência para governos, empresas e financiadores. A ALER é Observadora Consultiva da CPLP e Coordenadora da respectiva Comissão Temática de Energia e Clima.

Mais informações: aler-energia.org